



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

março/2025

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços do açúcar branco apresentaram oscilações expressivas em março, final da entressafra 2024/25 no mercado spot paulista. A escassez do Icumsa 150 elevou as cotações, com usinas cobrando mais e compradores aceitando pagar valores superiores. Já o Icumsa 180, mais disponível, teve preços menores. Essa diferença de oferta entre os tipos de açúcar impactou diretamente as variações diárias das cotações. Ao longo do mês, a demanda esteve fraca, com alguns compradores buscando negociar apenas quando os preços estavam mais atrativos. Isso levou algumas usinas a reduzirem seus valores, sobretudo para lotes do açúcar com cor Icumsa de até 180, que é o tipo mais comercializado.

Em março/25, a média do Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ, cor Icumsa de 130 a 180 (estado de São Paulo), foi de R\$ 139,68/saca de 50 kg, baixas de 2,82% em relação à de fevereiro/25 (R\$ 143,74/sc) e de 2,72% frente à de março/24 (R\$ 143,58/sc de 50 kg), em termos nominais. Ao longo do mês, o Indicador acumulou alta de 0,61%, fechando a R\$ 139,72/sc de 50 kg no dia 31/03.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), na primeira quinzena de março, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 1,83 milhão de toneladas, ante a 2,22 milhões da safra 2023/24 – o que representa uma queda de 17,81%. No acumulado da safra 2024/25 (até 16 de março), a moagem atingiu 617,28 milhões de toneladas, ante as 649,35 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior – redução de 4,94%. A produção de açúcar nos primeiros 15 dias de março limitou-se a 52 mil toneladas, um recuo de 19,1% sobre a quantidade de intervalo equivalente da temporada 2023/24 (64,3 mil toneladas). Desde o início da safra (até 16 de março), a fabricação do adoçante soma 39,98 milhões de toneladas, contra 42,24 milhões de toneladas do ciclo anterior (-5,34%).

No mercado nordestino, os preços do açúcar subiram em março, influenciados pela redução na oferta. As usinas da região estão finalizando a moagem, enquanto as do Centro-Sul se preparam para o início da nova safra. Com a proximidade do começo da temporada no Centro-Sul, alguns compradores nordestinos começaram a adquirir açúcar dessa região, principalmente de Goiás.

Em março/25, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 153,59/sc de 50 kg, alta de 2,06% frente a fevereiro/25, mas queda de 10,52% em relação a março/24, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 152,36/sc, aumento de 0,8% na comparação mensal, mas

baixa de 7,63% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 144,36/sc, avanço de 1,01% em relação a fevereiro/25, porém, recuo de 9,18% sobre março/24.

No cenário internacional, a queda na estimativa de produção de açúcar na Índia e preocupações com o clima no Brasil deram suporte às cotações. A Associação Indiana de Fabricantes de Açúcar e Bioenergia (Isma) reduziu a projeção da atual temporada do país (2024/25), de 27,27 milhões para 26,4 milhões de toneladas de açúcar, devido à menor produtividade dos canaviais. No Brasil, de acordo com o LSEG Agriculture Weather Dashboard, as chuvas inferiores à média em fevereiro e março de 2025 no principal cinturão açucareiro levaram a umidade no solo ao nível mais baixo dos últimos sete anos.

No entanto, no final de março, os preços do açúcar demerara recuaram na Bolsa de Nova York (ICE Futures). Segundo informações da The Price Futures Group, apesar da queda na produtividade dos canaviais indianos na atual safra (2024/25), a Índia terá estoque suficiente para atender à demanda interna até o início da próxima temporada, em 2025/26. Além disso, chuvas esparsas no Centro-Sul do Brasil – uma das principais regiões produtoras de açúcar do mundo – e previsões de novas precipitações reforçaram a pressão sobre os valores externos, diante da expectativa de melhora nas condições dos canaviais.

Cálculos do Cepea indicaram que em março/2025, as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 1,5% a mais que as externas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Maio/25 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 84,64/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 59,19/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	452,25	445,59	0,99

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 84,64 /t e Fobização (elevação+frete) em março/2025, de US\$ 59,19 /t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Silvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizioli REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • succepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!